

# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA - SUPLEMENTO 1  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY - SUPPLEMENT

## SOTERIOLOGIAS IDENTIDADES E SALVAÇÃO

ORGANIZADORES:

CARLOS ALMEIDA, FILIPA ROLDÃO, CATARINA ALMEIDA



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY





**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**SUPLEMENTO | SUPPLEMENT**

**1**

*Soteriologias. Identidades e Salvação*

**Organizadores**

Carlos Almeida

Filipa Roldão

Catarina Almeida

**CH**  
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

SUPLEMENTO 1 | SUPPLEMENT 1

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês Garcia-Ventura (Universitat Autònoma de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

**Título | Title**

*Soteriologias. Identidades e Salvação*

**Organizadores do Suplemento | Supplement Organisers**

Carlos Almeida, Filipa Roldão, Catarina Almeida

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

André Morgado

**Comissão Científica da Revista | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

**Conselho de Arbitragem para o Presente volume | Peer Reviewers for this Supplement**

Arlindo Manuel Caldeira (Universidade Nova de Lisboa); Clelia Martínez Maza (Universidad de Málaga); Francesc Casadesús i Bordoy (Universitat de les Illes Balears); François Soyer (University of Southampton); Hermenegildo Fernandes (Universidade de Lisboa); Isabel Drummond Braga (Universidade de Lisboa); José Alberto R. Silva Tavim (Universidade de Lisboa); José Damião Rodrigues (Universidade de Lisboa); Margarida Garcez Ventura (Universidade de Lisboa); † Maria Filomena Lopes de Barros (Universidade de Évora); Maribel Fierro (Consejo Superior de Investigaciones Científicas); Massimiliano David (Università di Bologna); Paula Barata Dias (Universidade de Coimbra); Roberto Guedes Ferreira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro); Santiago Macías (Campo Arqueológico de Mértola); Sérgio Campos Matos (Universidade de Lisboa)

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

ISBN: 978-989-8068-30-9

Depósito legal (*Cadmo*): 54539/92

Depósito legal: 485942/21

Tragem: 150 exemplares

P.V.P.: 15.00 €

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extensão: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020. This work is financed by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology, I.P. in the scope of the projects UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.





# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

- 11 APRESENTAÇÃO  
Carlos Almeida, Filipa Roldão e Catarina Almeida
- 21 RELIGIÕES DE SALVAÇÃO:  
A construção de um macroconceito  
*RELIGIONS OF SALVATION:  
The making of a macro-concept*  
Alfredo Teixeira
- 49 SALVAÇÃO, IDENTIDADE E SENTIDO NO HORIZONTE HISTÓRICO  
DO JUDEO-CRISTIANISMO  
*SALVATION, IDENTITY AND SENSE ON THE HISTORICAL HORIZON  
OF JUDEO-CHRISTIANITY*  
José Augusto Ramos
- 77 OS QUALIFICATIVOS SOTER, SOTEIRA E SOTERES  
NO ÂMBITO DA DINASTIA LÁGIDA:  
Índices de construção de uma (nova) identidade política  
*THE EPITHETS AND SURNAME SOTER, SOTEIRA AND SOTERES  
IN THE SCOPE OF THE LAGID DYNASTY:  
Indexes of construction of a (new) political identity*  
José das Candeias Sales
- 103 SOTER:  
Epíteto divino e real  
*SOTER:  
Divine and royal epithet*  
Sofia Vasconcelos Nunes
- 129 WAITING FOR THE SALVATION:  
A perspective on Mithras soteriology  
*ASPETTANDO LA SALVEZZA:  
Una prospettiva sulla soteriologia nel Mitraismo*  
Marco Alampi

- 145 DE CÓRDOVA A MECA:  
A peregrinação dos letrados no al-Andalus do século XI  
*FROM CORDOBA TO MECCA:  
The 11<sup>th</sup> century Andalusí scholars' pilgrimage*  
Ana Miranda
- 171 PEREGRINO EM MECA OU GUERREIRO NO AL-ANDALUS?  
Estratégias para reforçar os exércitos almorávidas  
na luta contra os cristãos (século XII)  
*PILGRIM IN MECCA OR WARRIOR IN AL-ANDALUS?  
Strategies to reinforce the Almoravid armies  
in the war against the Christians (twelfth century)*  
Inês Lourinho
- 193 OS JUDEUS EM PORTUGAL NOS SÉCULOS XIV E XV:  
Indícios de uma cultura reactiva  
*THE JEWS IN PORTUGAL IN THE FOURTEENTH AND FIFTEENTH CENTURIES:  
Evidence of a reactive culture*  
José Alberto R. Silva Tavim
- 221 SALVAÇÃO, PROBLEMAS DE CONSCIÊNCIA E CATARSE  
NA DRAMATURGIA PORTUGUESA QUINHENTISTA  
*SALVATION AND PROBLEMS OF CONSCIENCE AND CATHARSIS  
IN 16<sup>TH</sup> CENTURY PLAYWRITING*  
Maria Leonor García da Cruz
- 247 O COMÉRCIO DOS CORPOS E A PERDIÇÃO DAS ALMAS:  
O baptismo dos escravos do arquipélago de Cabo Verde  
(1460 - século XVIII)  
*THE BODIES TRADE AND THE SOUL'S DAMNATION:  
Slaves' baptism in the Cape Verde archipelago (1460 - 18<sup>th</sup> century)*  
Maria João Soares

- 277    TRANSACTIONS WITH THE SACRED:  
The political fashioning of religious experience in the Portuguese  
Jewish community of Hamburg  
*TRANSACÇÕES COM O SAGRADO:*  
*A construção política da experiência religiosa na comunidade*  
*judaico-portuguesa de Hamburgo*  
Hugo Martins
- 297    A COMÉDIA DA SALVAÇÃO NO PENSAMENTO POLÍTICO MODERNO:  
Uma proposta de abordagem  
*THE COMEDY OF SALVATION IN MODERN POLITICAL THOUGHT:*  
*A suggested approach*  
Fernando da Cruz Gabriel



# APRESENTAÇÃO

## *Introduction*

Carlos Almeida

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
carlosalmeida@letras.ulisboa.pt |  <https://orcid.org/0000-0002-2265-0763>

Filipa Roldão

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
anaroldao@campus.ul.pt |  <https://orcid.org/0000-0001-8760-6133>

Catarina Almeida

Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa  
cat.apolinarioalmeida@gmail.com |  <https://orcid.org/0000-0003-3299-3353>

Nos dias 20 e 21 de Outubro de 2016, a coordenação do grupo de investigação Culturas e Sociedades de Encontro do Centro de História da Universidade de Lisboa (CH-ULisboa) promoveu um *workshop* dedicado ao tema Identidades e Discursos Soteriológicos. Na data em que foi planeado, no início da implementação do novo plano estratégico do CH-ULisboa, este encontro inseria-se dentro de um conjunto de iniciativas destinadas a dinamizar o debate científico dentro do grupo, em especial com o envolvimento de jovens

doutorandos, e a aprofundar, ao mesmo tempo, os vínculos de cooperação com especialistas e unidades de investigação com as quais o CH-ULisboa mantém uma relação de cooperação mutuamente proveitosa.

A temática deste encontro impôs-se, então, de forma natural. É sabido que a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e o CH-ULisboa em particular, constitui, no panorama científico nacional e com fortes conexões internacionais, uma instituição de referência no estudo das problemáticas associadas ao que usualmente se designa como campo do religioso, num amplo espectro cronológico e geográfico, desde a antiguidade pré-clássica à contemporaneidade. Esse capital de saber e conhecimento está hoje reunido no grupo de investigação Culturas e Sociedades de Encontro, que tem, aliás, nos temas do religioso, um dos seus eixos estruturantes. Por outro lado, os discursos soteriológicos e as suas manifestações, como marcadores identitários em contextos históricos de encontro e interacção cultural, constituem um tema de grande actualidade – ainda que, nem sempre, infelizmente, por melhores razões – e que, por isso, suscitam interesse em inúmeros outros campos do saber, incluindo a história.

A fórmula adoptada para a organização deste *workshop* justifica igualmente algumas palavras. Na tentativa de elevar a qualidade do debate, promovendo, ao mesmo tempo, a aproximação e o cruzamento fertilizante de perspectivas e abordagens, cada um dos participantes, além da sua própria comunicação, foi chamado a comentar uma das comunicações apresentadas e não necessariamente vizinhas das suas próprias áreas de trabalho. Assim foi possível criar um ambiente muito estimulante de debate e conhecimento, de que beneficiaram não apenas quem apresentou comunicação, mas igualmente todas e todos os que nele participaram.

O balanço geral do evento foi largamente positivo, tanto pelo número e qualidade das comunicações quanto pelo ambiente de debate científico, estimulante e colaborativo. Esse facto fez germinar, entre os seus organizadores, a possibilidade de promover a edição de uma obra a partir dos trabalhos apresentados. Na ocasião, foram feitos vários contactos no mercado editorial e avaliados formatos eventuais de edição. Entre eles, e graças à

disponibilidade da Direcção da *Cadmo – Revista de História Antiga*, a edição como suplemento da revista foi considerada, desde logo, como a solução mais interessante, financeiramente mais favorável e editorial e cientificamente mais adequada. A *Cadmo* é hoje uma revista académica de prestígio, indexada em alguns dos mais importantes repositórios internacionais de publicações científicas. O facto de laborar sobre um conceito de Antiguidade amplo e culturalmente descentrado favorecia o acolhimento de um conjunto de textos bem distantes, em alguns casos, do universo europeu, clássico ou pré-clássico. Ao mesmo tempo, a sua abertura à problemática das recepções modernas dos tópicos e autores da Antiguidade permitia acolher contribuições cujas cronologias se estendiam além do século XVIII. A total adesão da publicação à política de acesso aberto oferecia, por fim, a garantia de uma fácil e ampla circulação dos trabalhos, desiderato nem sempre possível no ambiente editorial académico.

Em qualquer um dos cenários considerados e, por maioria de razão, numa revista indexada como a *Cadmo*, o critério da qualidade científica era imperativo, pelo que foi necessário construir um processo de arbitragem científica ao qual fossem submetidos todos os textos apresentados para publicação. Um número muito vasto de académicos e investigadores, nacionais e internacionais, contribuiu com a sua leitura, pareceres e sugestões, não apenas para o apuramento dos textos apresentados como, sobretudo, para a qualidade geral do volume. A gestão desse processo nem sempre foi fácil, mais ainda no contexto de pandemia em que vivemos desde os primeiros meses de 2020 e esse facto, a que acrescem contingências várias a que estão sujeitas as unidades de investigação, como o CH-ULisboa, fizeram com que esse processo se prolongasse para além do desejável.

O facto de ter sido possível, pese embora essas dificuldades, conduzir a empresa a bom porto deve-se a um leque muito vasto de contributos que, nesta hora, é de elementar justiça registar. Em primeiro lugar, os editores deste volume destacam o papel fundamental do professor José Augusto Ramos. Foi a sua abertura, o seu estilo de liderança na coordenação do grupo de investigação Cultura e Sociedades de Encontro do CH-ULisboa,

democrática, intensamente participada e solidária – valores tão arredados do modelo dominante de gestão das instituições universitárias –, que tornou possível a realização do evento científico que foi a base do presente volume e inspirou tantos investigadores, alguns deles jovens doutorandos e mestrands, a contribuírem para a actividade do grupo de investigação e, por essa via, do próprio CH-ULisboa. A lista de todos os contributos individuais que ajudaram a pôr de pé a iniciativa e colaboraram, em algum momento, na concretização do projecto de edição deste volume é longa, mas manda a mais elementar justiça que todos os nomes sejam registados e para todos fique lavrado o reconhecimento público pelo seu esforço: Ana Miranda, André Silva, Gonçalo Matos Ramos, Inês Lourinho e Martim Aires Horta. À Direcção da *Cadmo*, na pessoa do seu editor principal, Nuno Simões Rodrigues, é devido o agradecimento pelo acolhimento deste volume e o suporte editorial para a sua concretização. Na fase final e decisiva do processo de edição, a dedicação e o trabalho meticuloso e muito profissional de André Morgado, do Secretariado do CH-ULisboa, foi fundamental e, na sua ausência, dificilmente este volume estaria hoje disponível para os leitores interessados.

Os editores agradecem a todas e a todos quantos participaram, com ou sem comunicação, no *workshop* de Outubro de 2016. Todas e todos, incluindo aqueles ou aquelas cujos trabalhos não lograram ultrapassar o processo de arbitragem científica, ajudaram a construir o ambiente de sã convivência científica e académica em que germinaram os textos incluídos nesta publicação. Uma palavra de sincero reconhecimento é devida ao contributo generoso e altamente qualificado de todas e de todos quantos participaram no processo de arbitragem científica. Por fim, o agradecimento mais especial aos autores pelo interesse que dedicaram a este projecto, pelo envio dos seus trabalhos e pela paciência que demonstraram no decurso do longo processo de edição. A qualidade do produto final leva-nos a crer que a espera valeu a pena.

Inauguram o volume os contributos de Alfredo Teixeira e José Augusto Ramos, que problematizam coordenadas de pensamento do conceito de salvação no campo do religioso. A estrutura do volume assume nestes dois primeiros textos de conceptualização abrangente um enquadramento profícuo dos restantes textos, diacronicamente organizados, que consideram aspectos específicos da problemática, abordando as três religiões de matriz abraâmica, mas compreendendo também reflexões sobre as religiões antigas.

Alfredo Teixeira discute a noção de religiões da salvação, partindo de uma perspectiva eminentemente socioantropológica, com destaque para as teorizações de Weber e Mauss, detendo-se na compreensão da noção de *mana*, cuja plasticidade simbólica admite vias múltiplas da modernidade para pensar a questão da salvação religiosa. Foca o autor dois contextos culturais diferenciados: o africano (evangelismo pentecostal, no qual as teorias religiosas de salvação assumem uma configuração híbrida) e o norte-atlântico (numa espiritualidade moldada a uma cultura de afirmação – e salvação – individual e de consumo marcada por processos de “*bricolage*”).

José Augusto Ramos compõe uma síntese histórica de longa duração centrada no conceito bíblico de salvação, relacionando-o com as noções de identidade e sentido. A salvação liga-se a uma teologia da libertação – sobretudo no seio das narrativas do êxodo –, projectando-se num tempo histórico contínuo e global. Considera ainda, na transição intertestamentária, a transferência das expectativas de salvação do mundo terreno para o outro mundo e do contexto próximo para um escatológico, intermediando-se a agência divina em Jesus, quer nas vertentes social e de realização histórica, enquanto Salvador, quer individual, de matriz escatológica, enquanto Redentor. Não descarta ainda aproximações e divergências entre visões de salvação nas culturas da Antiguidade.

Os restantes ensaios seguem uma ordem cronológica e percorrem um espectro de longa duração, desde a civilização egípcia, passando pelas culturas clássicas, até à modernidade, incluindo estudos sobre o islão, o judaísmo e o cristianismo, em dimensão espacial e relacional amplificada e que convoca contextos coloniais e de diáspora.

José das Candeias Sales analisa o uso do epíteto *soter* pela dinastia Lágida no Egipto ptolomaico. Epíteto que se institui desde Ptolomeu II, numa conjugação ideológica de titulação e elementos religiosos e culturais egípcios e helénico-macedónicos, e que, predicando o apelido *theos*, sinaliza uma associação ao culto monástico de uma monarquia que se assume como divina e fonte de salvação.

Por sua vez, Sofia Vasconcelos Nunes, considerando a etimologia do termo *soter*, procede a um levantamento detalhado do epíteto nos panteões grego (com destaque para Tique, Zeus e Posídon) e romano (em particular, Apolo, Dioniso e Hermes), bem como nos cultos políticos centrados no imperador. Estende, ainda, a averiguação à tradição hebraico-cristã, de forma a estabelecer uma relação entre a natureza da intervenção divina e a ideia predominante de salvação na esfera terrena, em contextos históricos antigos.

Marco Alampi caracteriza o culto dos mistérios de Mitra, durante o período romano, como essencialmente henoteísta na coexistência com outros cultos, incluindo o cristianismo, sendo que o ritual de iniciação surge como caminho de purificação conduzido e mediado pela divindade solar. Ao percorrer este caminho, contudo, argumenta o autor, o iniciado, mais do que um horizonte de salvação individual, procura integrar-se no colectivo social e participar do destino imperial e de um destino soteriológico universal.

Com o trabalho de Ana Miranda, entra-se seguidamente no al-Andalus, em convulsão, do século XI. Apesar de o ritual de peregrinação a Meca, um dos requisitos fundamentais para a conquista da salvação, se encontrar rodeado de dificuldades, mormente para ulemas tão a ocidente, vários foram os que cumpriram o preceito. Contudo, demonstra Ana Miranda que, no século XI, as digressões, já em declínio durante o período dos reinos de taifas, registam, após a ascensão dos almorávidas, uma redução significativa, em muito explicada pelo contexto bélico, que dificulta as deslocações em *haji* e *ribla*. Esse processo vem potenciar, entretanto, a transferência de parte do conteúdo salvífico da *haji* para a *jihad*.

Nesta sequência, Inês Lourinho caracteriza em traços largos o surgimento e afirmação do movimento almóada em oposição ao poder almorávida e

explicita as estratégias de valorização dos méritos da *jihad*, por comparação com a peregrinação, nomeadamente em matéria de salvação, com garantia de entrada imediata no paraíso.

Permanecendo ainda em período medievo, José Alberto Tavim problematiza os processos de resistência da comunidade judaica portuguesa, entre os séculos XIV e XV, do ponto de vista da vida na judiaria. Ainda que se observe frequentemente uma articulação tácita de poderes com a autoridade administrativa central, circulam narrativas subversivas contra a divindade de Jesus. Desse equilíbrio especialmente difícil, mas essencial para a preservação de práticas rituais e a sobrevivência identitária, depende a redenção final.

Avançando para o Portugal renascentista, Maria Leonor García da Cruz analisa a obra de Gil Vicente, na sua dimensão de crítica aos comportamentos e condutas dos fiéis (mesmo que sem questionar os dogmas), sob a perspectiva do problema da salvação. Concentra-se, em especial, na identificação dos exemplos de soteriologia cristã inscritos no *Auto da Alma* (1518), entre outras obras.

Em dimensão colonial, Maria João Soares investiga a questão do baptismo dos escravos em Cabo Verde, entre 1460 e o século XVIII. Trata-se de uma questão central para a monarquia, estabelecida nas Ordenações Manuelinas, de forma a assegurar a salvação das almas dos africanos, mas que conheceu constrangimentos e resistências, sobretudo no que diz respeito ao demorado processo de catequização. Esse problema foi objecto de denúncia e acção dos jesuítas, no século XVII, e posteriormente concentrou os esforços do bispo D. Fr. Vitoriano Portuense.

Hugo Martins centra o seu estudo na comunidade judaica portuguesa em Hamburgo do século XVII. Aborda a tensão entre poder secular e liderança religiosa, particularmente visível ao nível normativo, numa comunidade que procura integrar a sua visão mercantilista numa mundividência religiosa tradicional e complexa.

Finalmente, numa linha de reflexão sobre a emergência de ideologias políticas na modernidade, Fernando da Cruz Gabriel explora o modo como a conceptualização cristã de salvação é recuperada e apropriada por algumas

linhas de pensamento político, especificamente no caso do fabianismo. Para tal, recorre às teorizações de Hayden White e de Michael Oakeshott, relacionadas com a questão do construtivismo do discurso narrativo histórico e com formas de agência moral individual e anti-individual.

\*\*\*

Os estudos agora publicados são representativos do espectro alargado de interesses, dos caminhos de debate trilhados e dos fios de convergência tecidos no CH-ULisboa, mas são também contributos para diálogos mais amplos, necessários e inclusivos. Este volume, dedicado aos horizontes salvíficos e ao modo como eles estruturam identidades, formas de ser e de agir, vê a luz do dia num tempo de inquietações, marcado por uma pandemia cujas consequências estamos longe de poder abarcar em todas as suas eventuais implicações. Que ele seja um testemunho, ainda que singelo e modesto, de que é no conhecimento científico e no trabalho colaborativo, na partilha de saberes e responsabilidades, sempre sob o primado da liberdade, da solidariedade e da entreajuda, que reside a chave para a superação dos desafios e ansiedades que a humanidade enfrenta.



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**SUPLEMENTO | SUPPLEMENT**

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues

## CADMO – SUPLEMENTOS

Os *Suplementos da Cadmo – Revista de História Antiga* são uma colecção associada a esta publicação periódica. Sediada no Centro de História da Universidade de Lisboa, esta colecção tem como objectivo acolher e editar monografias e volumes de estudos individuais e colectivos, cujo denominador comum seja a Antiguidade. As obras a serem publicadas incluirão trabalhos não apenas sobre a Antiguidade Pré-Clássica ou Próximo Oriental (no âmbito da Egiptologia, da Assiriologia, dos Estudos Bíblicos e Anatólicos) e a Antiguidade Clássica (no domínio dos Estudos Helénicos ou Romanístico-Latinos), mas também sobre a Recepção desses períodos históricos e de temas com eles relacionados em épocas posteriores (Idade Média, Modernidade, Época Contemporânea e Tempo Presente). As publicações poderão tratar de problemáticas relacionadas com os mais variados domínios – como por exemplo a História Institucional e Política, a História Económica e Social, a História Cultural, a História das Ideias, as Representações Mentais ou as Expressões Culturais, da Literatura às Artes Plásticas –, privilegiando perspectivas interdisciplinares que incluam não só a História, a Filologia e a Arqueologia, como outras ciências e disciplinas, do Direito à Biologia. Os *Suplementos da Cadmo* cumprem assim a sua função de publicar e difundir resultados de investigação historiográfica dos investigadores, e não só, do Centro de História da Universidade de Lisboa, integrando-se nas actividades dos grupos de investigação desta unidade de I&D.

**Nuno Simões Rodrigues**

*Director da Cadmo – Revista de História Antiga*

## CADMO – SUPPLEMENTS

*Cadmo – Supplements* is a book series associated with *Cadmo – Journal for Ancient History*. Based at the Centre for History of the University of Lisbon, this book series aims at hosting and editing monographs and volumes of individual and collective studies whose common denominator is Antiquity. We intend to publish works not only on Pre-Classical or Near-Eastern Antiquity (within the scope of Egyptology, Assyriology, Biblical and Anatolian Studies) and Classical Antiquity (within the domain of Hellenistic or Romanistic-Latin Studies), but also on the reception of those historical periods and of themes related to them in later periods (Middle Ages, Modernity, the Contemporary Period and Present Time). The publications may deal with problems related to the most varied domains – such as Institutional and Political History, Economic and Social History, Cultural History, History of Ideas, Mental Representations or Cultural Expressions, from Literature to the Plastic Arts –, giving priority to interdisciplinary perspectives that include not only History, Philology and Archaeology, but also other sciences and disciplines, from Law to Biology. *Cadmo – Supplements* thus fulfils its function of publishing and disseminating results of historiographical research not only of the Centre for History of the University of Lisbon researchers', and others, integrating itself in the activities of the research groups of this R&D unit.

**Nuno Simões Rodrigues**

*CADMO – Journal for Ancient History, Editor-in-chief*

Os discursos soteriológicos e as suas manifestações, como marcadores identitários em contextos históricos de encontro e interacção cultural, constituem um tema de grande actualidade. Suscitam, por isso, interesse em inúmeros campos do saber, incluindo a história. Os estudos agora publicados percorrem um espectro de longa duração, desde a civilização egípcia e as culturas clássicas, até à modernidade, incluindo estudos sobre o islão, o judaísmo e o cristianismo, convocando contextos coloniais e de diáspora.

*Soteriologias. Identidades e Salvação* é representativo do campo alargado de interesses, dos caminhos de debate trilhados e dos fios de convergência tecidos no CH-ULisboa. Que este volume seja mais um testemunho de que é no conhecimento científico e no trabalho colaborativo, sempre sob o primado da liberdade, da solidariedade e da entreatajuda, que reside a chave para a superação dos desafios que a humanidade enfrenta.

CH  
CENTRO DE HISTÓRIA

---